

Emprego na indústria registra alta em janeiro

RENATO GHELFI - SÃO PAULO

A indústria paulista contratou 10.500 pessoas no mês passado, uma alta de 0,5% em relação a dezembro de 2017. Foi o melhor resultado para essa base de comparação desde janeiro de 2012, de acordo com levantamento divulgado ontem (19) pela Fiesp. No confronto com o primeiro mês do ano passado, entretanto, o emprego na indústria recuou 1,44%. A queda foi mais leve que as baixas registradas nas variações interanuais durante os anos de crise econômica. Segundo o porta-voz do estudo, os números de janeiro estão em linha com a recuperação econômica da região. “Vemos uma melhora ininterrupta dos dados nos últimos 15 meses, que deve seguir durante 2018”, diz José Ricardo Roriz Coelho, segundo vice-presidente da Fiesp.

O entrevistado calcula que a indústria paulista fechará este ano com um saldo positivo de 20 mil vagas de emprego. Em 2017, a conta ficou no vermelho, com o fechamento de 10.500 postos. “O endividamento de famílias e empresas diminuiu, o cenário externo está favorável, a inflação está sob controle e os juros estão mais baixos. Se esse quadro não mudar, o mercado de trabalho deve continuar crescendo.” Em janeiro, 16 dos 22 setores analisados abriram vagas de emprego. Os destaques ficaram com veículos automotores, reboques e carrocerias (2.939 postos), confecção de artigos do vestuário e acessórios (2.123) e produtos de minerais não metálicos (1.426). Já os piores resultados ficaram com produtos químicos (694 demissões), produtos de madeira (-273) e impressão e reprodução de gravações (-155).

Regiões

Na análise por área do estado, teve melhor desempenho a região de São João da Boa Vista, com um crescimento de 3,01% na comparação com dezembro de 2017. Em seguida, apareceram Mogi das Cruzes (2,42%) e Araraquara (2,07%). Para o resultado de São João da Boa Vista, a Fiesp ressaltou os avanços do emprego com minerais não metálicos e máquinas e equipamentos. Em Mogi das Cruzes, o destaque ficou com produtos têxteis e veículos automotores e autopeças. Para os dados de Araraquara, foi favorável o rendimento da confecção de artigos do vestuário.

Na ponta oposta do *ranking* de emprego, ficaram Jaú (-1,70%), Jacareí (-1,34%) e Limeira (-0,90%). Para a primeira cidade, pesou o recuo dos ramos de produtos diversos e produtos alimentícios. Em Jacareí, recuo de emprego com metal e produtos de borracha e plástico. Já em Limeira, perdeu força o mercado de trabalho em produtos diversos e produtos de minerais não metálicos.

(Fonte: DCI – 20/02/2018)

1